

CÂMARA

MUNICIPAL DA LAPA - PR

GABINETE DO VEREADOR BRUNO BUX

ANTEPROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 07/2025

O vereador que subscreve este projeto, com fulcro nos artigos 106, § 1º do artigo 175 do Regimento Interno do Legislativo c/c art. 59 da lei Orgânica do Município da Lapa /PR vem respeitosamente, apresentar à consideração do Plenário desta Casa o que abaixo segue:

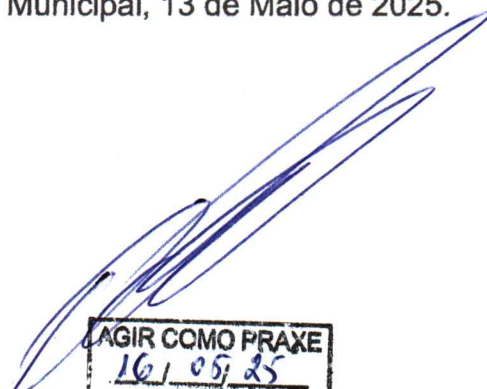
Súmula: Concede o título de Cidadã Benemerita à Sra Neiva Ione Correa da Silva.

Art 1º- Concedido o título de Cidadã Benemerita do município da Lapa à senhora Neiva Ione Correa da Silva, pelos serviços prestados em prol da sociedade lapeana.

Art 2º- Este artigo entra em vigor na data de sua publicação.

Poder Legislativo Municipal, 13 de Maio de 2025.


BRUNO BUX
Vereador


AGIR COMO PRAXE
16/05/25
ARTHUR VIDAL
PRESIDENTE

Câmara Municipal da Lapa - PR



PROTOCOLO GERAL 1122/2025
Data: 13/05/2025 - Horário: 17:00
Legislativo

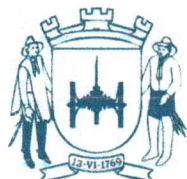
GABINETE DO VEREADOR BRUNO BUX

JUSTIFICATIVA

Neiva Ione Corrêa da Silva nasceu em fevereiro de 1966, no município de Lapa, Paraná, onde vive até hoje. Filha de uma família numerosa e humilde, cresceu no bairro Cascata em uma casa simples, de chão batido, dividindo o espaço com seus pais e sete irmãos. Desde muito cedo, enfrentou desafios significativos. Perdeu o pai aos sete anos de idade e, a partir dos oito, começou a trabalhar para ajudar em casa. Ainda criança, trocava trabalho por comida. A infância, embora marcada por dificuldades, também foi feita de lembranças doces como bonecas de espiga de milho, bonecas de pano e cirandas.

Ainda na infância, enfrentou seu primeiro episódio de racismo quando, aos 10 anos, escreveu uma redação escolar expressando o sonho de se tornar enfermeira. Sua professora, ao invés de incentivá-la, desestimulou-a dizendo que, por ser pobre e negra, ela jamais passaria de empregada doméstica. Esse momento trouxe à jovem Neiva o primeiro questionamento profundo sobre desigualdade e discriminação racial, despertando sua consciência para a luta por igualdade. Na adolescência, conviveu com a precariedade, a falta de alimentos e problemas familiares como o alcoolismo de um irmão. Apesar disso, desde os 12 anos já alimentava o sonho de ser enfermeira – desejo que nasceu do amor ao pai e da frustração por não poder vê-lo quando ele esteve internado. Essa experiência a marcou profundamente, e Neiva decidiu que queria cuidar das pessoas.

Ainda muito jovem, com 16 para 17 anos, teve seu primeiro relacionamento e formou sua família, tendo três filhos. Enfrentou um relacionamento abusivo, com episódios de violência física e psicológica. A decisão de romper esse ciclo aconteceu quando seu filho mais novo ainda era um bebê. A partir de então, Neiva reconstruiu sua vida e encontrou, em Antônio Sérgio, um parceiro que permanece ao seu lado há mais de três décadas. A maternidade lhe trouxe grandes desafios, principalmente por não ter tido a oportunidade de se preparar. Foi na força do amor pelos filhos que encontrou energia para seguir em frente. Como avó, vive uma nova realidade: consegue estar mais presente, dar carinho e participar ativamente da vida dos netos.



CÂMARA

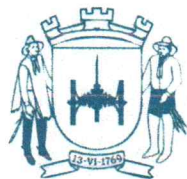
MUNICIPAL DA LAPA - PR

A trajetória profissional de Neiva começou cedo. Seu primeiro trabalho foi como empregada doméstica na casa de um professor. Também trabalhou na roça, em colheitas, e como diarista. Em 1988, foi aprovada em um concurso público para serviços gerais e começou a trabalhar na área de limpeza e lavanderia de um hospital. Com incentivo de colegas e movida por seu sonho de infância, iniciou os estudos na área da saúde. Primeiro formou-se como auxiliar de enfermagem, depois ingressou no curso superior de Enfermagem.

A conquista da formação superior foi resultado de muita luta e dedicação. Ingressou na faculdade por meio de um programa de inclusão para jovens negros e, posteriormente, concluiu os estudos com bolsa do ProUni. Já na vida adulta, também enfrentou o racismo de forma direta. Ao candidatar-se a uma vaga em uma maternidade, obteve excelente desempenho na prova escrita, mas não foi contratada. Posteriormente soube que a instituição não contratava profissionais negros. Esses episódios reforçaram seu compromisso de lutar contra o racismo e pela valorização da identidade negra.

Essas vivências reforçaram sua consciência política e social. É filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT) há cerca de 30 anos. Já foi candidata a vice-prefeita da Lapa em chapa encabeçada pelo saudoso Luiz Bueno, e foi candidata a vereadora por duas vezes. Atualmente, integra o diretório municipal do partido e atua ativamente em movimentos sociais, especialmente os ligados às mulheres, ao feminismo, à população negra e à luta contra a violência.

Além disso, em 2020, logo no início da pandemia de COVID-19, Neiva enfrentou um câncer de ovário já com metástase. Encarou a doença com coragem: passou por quimioterapia, cirurgias e hoje encontra-se curada. Para manter a saúde, segue em tratamento com um medicamento de alto custo, fornecido pelo Estado do Paraná graças a uma decisão judicial que garantiu o fornecimento pelo SUS. Desde o início da sua vida profissional na área da saúde, Neiva luta de forma veemente por um Sistema Único de Saúde (SUS) de qualidade. Essa luta é por um sistema público de saúde universal, gratuito e equitativo para todos os brasileiros, em especial no âmbito do município da Lapa. Neiva considera que o SUS é uma conquista histórica e que o direito à saúde é um direito de todos e dever do Estado, por isso atua ativamente para o enfrentamento de desafios como o desfinanciamento e a necessidade de melhorias na qualidade dos serviços. Essa experiência pessoal com o câncer também deu início a uma nova etapa de



CÂMARA

MUNICIPAL DA LAPA - PR

Para Neiva, é fundamental que ninguém desista dos seus sonhos. Ela acredita que cada indivíduo carrega em si um potencial transformador, e que é preciso resistir às injustiças e lutar com coragem por um mundo mais justo. Suas bandeiras não são apenas ideais: são práticas diárias de resistência e cuidado com o outro. Ela deixa como mensagem para as gerações futuras que nunca abaiquem a cabeça, que sejam atuantes, empoderados e que lutem pelo que acreditam. "Mesmo nos momentos ruins, a gente precisa ter certeza de que vai passar."

Poder Legislativo Municipal, 13 de Maio de 2025



BRUNO BUX
Vereador